

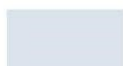


UB

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA PRESIDÊNCIA DAS CANÁRIAS DA CONFERÊNCIA DOS PRESIDENTES DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS 2022-2023

Novembro 2022 – Novembro 2023

2022 2023



Em novembro de 2022, as Canárias, assumiram pela sexta vez a presidência rotativa da Conferência das Regiões Ultraperiféricas (RUP) sucedendo à região francesa da Martinica, num momento particularmente complexo em que, para além dos problemas estruturais enfrentados pelos cidadãos das RUP, vieram a somar-se os decorrentes de um contexto de lenta recuperação económica após a pandemia e de novas ameaças globais, marcadas pela proliferação de conflitos armados, manchando de incerteza as perspetivas de crescimento e desenvolvimento socioeconómico.

A presidência canária das RUP coincidiu na sua fase final com a presidência espanhola do Conselho da UE, durante o segundo semestre de 2023, a fim de aproveitar ao máximo as sinergias decorrentes da concomitância de ambas as presidências para oferecer soluções nos dossiês europeus que afetam mais diretamente as nossas Regiões.

Durante este ano, foi feito um trabalho intenso para manter e consolidar a dinâmica política comum, a fim de assegurar que a história das Regiões Ultraperiféricas continue a ser uma história de sucesso sem precedentes de ação política, a favor dos cinco milhões de europeus que vivem nestes territórios remotos e isolados.

As atividades levadas a cabo ao longo do ano foram desenvolvidas no âmbito dos seguintes **eixos temáticos do programa da Presidência**:

Defesa dos interesses da Ultraperiferia

Impulsionar a implementação da nova Estratégia para as RUP

- **Acompanhamento dos compromissos assumidos pela Comissão Europeia na sua Comunicação de 2022.**

A Comissão Europeia renovou e reforçou a sua Estratégia para as RUP ao adotar, a 3 de maio de 2022, a Comunicação intitulada "*Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das Regiões Ultraperiféricas da UE*", na qual apresentou as prioridades de ação da UE com e para as RUP, com vista a promover o seu desenvolvimento, bem como recomendações de ação para as Regiões e os seus Estados-Membros: França, Portugal e Espanha.



No âmbito do acompanhamento regular da atividade da Comissão Europeia, os órgãos de apoio técnico da Conferência trabalharam em conjunto com outras instituições europeias para dinamizar a atual estratégia, nos termos a seguir indicados:

→ Comité das Regiões (CR): trabalho coordenado com as equipas técnicas do relator e outros membros importantes do CR no processo de adoção do *Parecer "Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das Regiões Ultraperiféricas da UE"*.

→ Parlamento Europeu: Trabalhou-se igualmente com os relatores da Comissão REGI do PE e, paralelamente, com o contributo das comissões AGRI, BUDG, TRAN e EMPL, que estiveram envolvidas no processo de adoção da *Resolução do Parlamento Europeu, de 13 de junho de 2023, sobre a avaliação da nova comunicação da Comissão sobre as Regiões Ultraperiféricas*.



○ **Promoção de um Plano de Ação para o acompanhamento da estratégia renovada para as RUP**

Através do Comité de Acompanhamento das RUP, no âmbito do reforço da parceria, do diálogo e do apoio entre a Comissão e as RUP, a Comissão comprometeu-se a realizar reuniões regulares de alto nível com cada uma das RUP, num diálogo reforçado, a fim de melhor compreender as suas preocupações, as suas prioridades estratégicas, os seus objetivos a médio prazo e as suas principais preocupações. Estes diálogos culminam nos encontros bilaterais que a Comissária manterá com os Presidentes de cada Região Ultraperiférica na Conferência de Presidentes que encerrará a presidência canária das RUP.

Acompanhamento do processo legislativo europeu

■ **Acompanhamento de propostas políticas de interesse comum, em especial:**

● **Pacote "Fit for 55"**

As medidas legislativas foram acompanhadas ao longo do processo de negociação, em colaboração com os legisladores, nomeadamente no que diz respeito à regulação das emissões de CO₂ nos transportes aéreos e marítimos, à sustentabilidade dos combustíveis, às infraestruturas necessárias para armazenar estes combustíveis sustentáveis e fornecer eletricidade, às medidas fiscais sobre os combustíveis fósseis isentos de impostos, ao Mecanismo de Ajustamento do Carbono nas Fronteiras e à Diretiva Fontes Renováveis. Neste domínio, foram conseguidas isenções para as RUP, entre as quais se destacam as seguintes:

- Regime Europeu de Comércio de Licenças de Emissão: isenção da obrigação de devolução de licenças para voos domésticos e interilhas e rotas marítimas até 31.12.2030.
- Regulamento *FuelEU maritime* e Regulamento *ReFuel aviation*: aplicação da obrigação de utilização de combustíveis alternativos apenas a 50% da energia utilizada nas rotas marítimas domésticas e nos portos das RUP e possibilidade de isenção de 100% das rotas interilhas até 31.12.2029. Exclusão dos aeroportos das RUP da obrigação de fornecer combustíveis alternativos, salvo pedido em contrário.
- Regulamento relativo à infraestrutura de combustíveis alternativos: exclusão dos portos das RUP da obrigação de fornecer eletricidade no porto, enquanto a região não dispuser de energia suficiente produzida a partir de fontes de energia alternativas aos combustíveis fósseis.
- Mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras: o seu funcionamento deve ser revisto à luz da situação das RUP antes da sua entrada em vigor definitiva em 1 de janeiro de 2026.
- Revisão da diretiva relativa às fontes de energia renováveis: mantém a possibilidade de adaptar os sistemas de apoio financeiro a projetos situados nas RUP e introduz uma exceção para as RUP para os biolíquidos e a possibilidade de ajuda à produção de eletricidade a partir da biomassa florestal.

- **Extensão/renovação do Regulamento Geral de Isenção por Categoria**

Neste domínio, tem sido desenvolvido um trabalho com a Comissão Europeia. Como resultado deste trabalho conjunto e do compromisso da Comissão Europeia, a adoção da alteração ao RGIC, publicada em 30 de junho de 2023, mantém todas as especificidades das RUP em matéria de auxílios e prorroga a sua validade até 31 de dezembro de 2026.

- **Iniciativas de harmonização fiscal e aduaneira**

Tendo em conta que muitas das iniciativas regulamentares da UE neste domínio poderão ter impacto nas especificidades fiscais e aduaneiras das RUP, com o risco de não serem devidamente tidas em conta, foi dado seguimento à Diretiva do Conselho, relativa à garantia de um nível mínimo global de tributação para os grupos de empresas multinacionais e dos grandes grupos nacionais na União, que deve ser transposta para a legislação nacional até 31 de dezembro de 2023 e aplicar-se aos exercícios fiscais a partir dessa data.

A reforma das alfândegas e do IVA digital e o quadro para a tributação dos rendimentos (BEFIT) também foram objeto de acompanhamento.



- **Promoção e elaboração de contribuições conjuntas da CPRUP:**

Entre novembro de 2022 e novembro de 2023, a Conferência das RUP apresentou um total de dez contributos conjuntos às instituições europeias (principalmente à Comissão Europeia, mas também ao Comité das Regiões Europeu), todas ligadas à necessidade de solicitar que as características específicas das RUP sejam devidamente tidas em conta na formulação das políticas europeias, nomeadamente:

- Projeto de Regulamento da Comissão relativo à aplicação dos artigos 107º e 108º do TFUE aos Auxílios de minimis
- Novo instrumento da UE para assegurar o funcionamento do mercado único em situações de emergência
- Definição de mercado relevante para efeitos do direito da concorrência da UE
- Reforma do mercado europeu da eletricidade
- Programa de trabalho UE pela Saúde 2024
- Consulta da Aliança para a Coesão sobre o futuro da Política de Coesão
- Proposta da Comissão sobre infraestruturas Gigabit
- Consulta da COTER (CR) sobre o futuro da Política de Coesão após 2027
- Avaliação intercalar da Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027
- Avaliação dos regimes de apoio da UE à agricultura nas RUP (POSEI)

- **Acompanhamento da evolução das conclusões da COFOE e próximas etapas**

A Conferência sobre o Futuro da Europa foi concluída em maio de 2022, com um relatório final repleto de recomendações para o futuro, muitas das quais relacionadas com as RUP, ainda que raramente mencionadas como tal no texto. O acompanhamento das propostas das instituições europeias que aplicam as conclusões da COFOE foi realizado caso a caso, em função da temática concreta e do seu efeito nas RUP.

- **Acompanhamento da atividade consultiva do Comité das Regiões Europeu**

Entre novembro de 2022 e novembro de 2023, as Canárias, em coordenação com as outras Regiões Ultraperiféricas presentes nesta instituição, apresentaram um número significativo de alterações aos projetos de parecer do Comité das Regiões Europeu. Estas iniciativas centraram-se na importância da Política de Coesão e na manutenção do seu financiamento (quadro financeiro plurianual), na regionalização e no acesso das RUP aos instrumentos de cooperação transfronteiriça, na ação externa e na vizinhança, na imigração e no asilo, na segurança e nos assuntos internos, nas fronteiras e nos vistos, na diplomacia preventiva e na luta contra a desinformação. Entre outras prioridades, foram também elaboradas alterações para que as RUP sejam tidas em conta no pacote "Objetivo 55", nomeadamente em relação às prioridades da eficiência energética, do Pacto Ecológico Europeu, das alterações climáticas, da economia azul, das águas residuais, dos produtos fitofarmacêuticos, da restauração da biodiversidade e, em geral, da adaptação às transições ecológica e digital de forma justa e inclusiva.

Reforço da parceria

- **Dinamização da participação das RUP nos grupos de trabalho das RUP sob a égide da Comissão Europeia**

A Comissão Europeia, através da Unidade RUP, realizou este ano 4 reuniões com o Comité de Acompanhamento, com representantes dos 3 Estados-Membros respetivos e com peritos das Direções-Gerais da Comissão que trabalham nos dossiês que afetam mais diretamente as RUP. As Regiões incentivaram a participação dos seus peritos nestas reuniões, a fim de promover um intercâmbio direto com aqueles que conhecem as dificuldades de aplicação das políticas europeias no território.



- **Favorecer os contactos regulares com os conselheiros das RUP nas respetivas Representações Permanentes**

Na Delegação do Governo das Canárias em Bruxelas, foram realizadas duas reuniões com os conselheiros das Representações Permanentes de



Espanha, França e Portugal junto da UE, o que permitiu reforçar as vias de colaboração já existentes, informando-os das contribuições conjuntas das RUP e estabelecendo estratégias de colaboração mútua, a fim de assegurar a defesa dos interesses das nossas Regiões na negociação das propostas legislativas no Conselho.

- **Aprofundar a concertação com os deputados europeus, especialmente os provenientes das RUP**

Desde o início da presidência canária da CPRUP, aproveitando a coincidência da presidência espanhola do Conselho da UE, trabalhou-se para manter e consolidar a dinâmica política no Parlamento Europeu; promovendo o consenso e a concertação com a CPRUP, ou seja, aproveitando as sinergias com os deputados das RUP, e reforçando a visibilidade dos nossos problemas estruturais na procura de soluções; também no acompanhamento do processo legislativo europeu, nomeadamente dos pacotes legislativos, incluindo o pacote "Fit for 55" (Regulamentos e Diretivas sobre o ambiente, as alterações climáticas e a energia), o Pacto de Migração e Asilo (Regulamentos e Diretivas particularmente importantes para as Canárias, Guiana Francesa e Mayotte, tal como os Regulamentos Triagem, Eurodac, Gestão da Migração e do Asilo e Gestão de Crises), a revisão intercalar do Quadro Financeiro Plurianual para o período 2021-2027 e os seus muitos aspetos no financiamento das Regiões Ultraperiféricas e, especialmente durante o período das presidências das RUP de Espanha e das Canárias, foi dado seguimento à [Resolução do Parlamento Europeu sobre a nova Comunicação da Comissão sobre as RUP](#). Um relatório que, após meses de trabalho nas Comissões REGI, AGRI, BUDG, TRAN e EMPL, foi aprovado pelo Plenário do Parlamento Europeu em 13.06.2023. O resultado da votação foi de 589 votos a favor, 22 votos contra e 16 abstenções, o que representa um fortíssimo apoio (94%) do Parlamento Europeu. A proposta propõe ir mais além em relação às propostas da Comissão na sua estratégia para as RUP e o Parlamento Europeu reafirmou o seu empenhamento no desenvolvimento e no respeito das especificidades das RUP.

Progressos em domínios de interesse comum

Pilar Europeu dos Direitos Sociais

- **Promoção do Fórum das Regiões Ultraperiféricas centrado no desenvolvimento do Pilar Social nas RUP e de ações conjuntas no âmbito do Ano Europeu das Competências**

A Presidência da Conferência, em colaboração com as outras Regiões Ultraperiféricas, continuou a trabalhar em posições e declarações comuns com o objetivo de promover a necessidade de os objetivos sociais da UE para 2030 incluírem também as RUP. Estas posições comuns permitirão às RUP, apesar das suas dificuldades, apropriarem-se da estratégia europeia para uma União cada vez mais social e inclusiva.

A este respeito, a Conferência trabalhou, em colaboração com a Comissão Europeia, em domínios como a juventude, a saúde pública, as condições de vida nas RUP e outros no quadro mais vasto do pilar social.

Cooperação territorial

- **Promover a concertação de fundos (FEDER-NDICI) e incentivar o intercâmbio de boas práticas entre programas**

As autoridades de gestão dos programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE) das RUP, juntamente com representantes da DG REGIO da Comissão Europeia, reuniram-se em outubro de 2023, na Gran Canaria, com o fim de avançar no processo de articulação dos Fundos Estruturais (FEDER) com os da cooperação com países terceiros (NDICI), para melhorar a cooperação e o financiamento conjunto de projetos entre as RUP e os países dos respetivos ambientes geográficos.



Foram igualmente apresentados exemplos de boas práticas para melhorar a governação dos diferentes programas e os dispositivos de concertação com os países terceiros parceiros. Foram igualmente trocados pontos de vista sobre os mecanismos para melhorar a concertação com as delegações da UE nos países terceiros.

- **Impulsionar o foco das estratégias europeias de cooperação nas respetivas áreas de cooperação territorial das RUP**



No âmbito dos eventos organizados pela Presidência espanhola da UE, realizou-se em Las Palmas, Gran Canaria, em outubro de 2023, uma conferência sobre "A inserção regional das RUP", com a participação das RUP, de representantes da Comissão Europeia, do Parlamento Europeu e dos três Estados a que pertencem as RUP. Esta jornada permitiu refletir sobre o futuro de questões como o conceito de "Inserção regional" das RUP, a adequação dos atuais instrumentos de apoio europeus e nacionais, nomeadamente os programas de cooperação territorial europeia (INTERREG), e a necessidade de flexibilizar a aplicação de certas políticas comuns de interesse especial para estas regiões.

- **Incentivar o intercâmbio de boas práticas entre programas**

Em junho de 2023, realizou-se em Las Palmas, Gran Canaria, a reunião de encerramento dos workshops para o intercâmbio de boas práticas de adaptação às alterações climáticas nas RUP, uma iniciativa da DG REGIO que responde a um compromisso da Estratégia de Adaptação da UE "Construir uma Europa resiliente às alterações climáticas - a nova estratégia da UE para a adaptação às alterações climáticas", que destaca a vulnerabilidade das Regiões Ultraperiféricas. O objetivo geral do programa é promover o intercâmbio de boas práticas e soluções para os desafios comuns de adaptação entre as RUP e com os seus países vizinhos. Este objetivo materializou-se através de uma série de workshops, 3 reuniões virtuais em cada uma das 3 bacias em que as RUP estão presentes: Sudoeste do Oceano Índico, Macaronésia e Caraíbas-Amazónia, nas quais foram partilhadas experiências que vão desde a capacidade de resposta a catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos, à previsão das necessidades energéticas futuras através de projeções climáticas, à proteção da biodiversidade e à melhoria da transição bioeconómica. A reunião terminou com uma visita ao ITC, onde os participantes tiveram a oportunidade de visitar modelos relacionados com as áreas de atividade do Instituto, como a água, as energias renováveis e a biotecnologia.



Turismo_

- **Acompanhamento da evolução de uma política europeia de turismo, assegurando um tratamento específico das RUP e explorando propostas de valorização do potencial turístico das RUP**

A estratégia industrial da UE, o desenvolvimento do itinerário turístico e o Pacto para as competências neste setor foram acompanhados, bem como os progressos na criação de uma política europeia de turismo, tendo em conta que este setor é um dos principais motores da economia das RUP, gerador de emprego direto e indireto e uma oportunidade para desenvolver e investir em atividades e empregos sustentáveis.

Além disso, a primeira Convenção das Ilhas Turísticas europeias foi organizada na Gran Canaria, nos dias 1 e 2 de dezembro de 2022, e culminou numa declaração das Ilhas Turísticas que apela à consideração do turismo como uma atividade económica transversal, à criação de uma política europeia de turismo e de uma Agência Europeia de Turismo para desenvolver esta política.



Imigração_

- **Promoção de grupos de trabalho *ad hoc* (Comissão Europeia, Estados-Membros, RUP) sobre imigração irregular**

Enquanto fronteiras externas da UE nas suas áreas geográficas respetivas, algumas RUP enfrentam fluxos migratórios constantes, para além dos condicionalismos estruturais já reconhecidos no artigo 349º. É o caso, nomeadamente, das Canárias, da Guiana Francesa, de Mayotte e de Saint Martin. A este respeito, para dar seguimento a um dos pedidos formulados na 26.ª Conferência das RUP realizada nos Açores em 2021, foi solicitado à Comissão Europeia a criação de uma Task Force/Grupo de Trabalho *ad hoc* sobre imigração, com o objetivo de criar uma plataforma de discussão a vários níveis para facilitar o intercâmbio de informações entre as várias administrações envolvidas e o acompanhamento das medidas adotadas a nível europeu, a fim de encontrar soluções adaptadas às necessidades reais das regiões mais afetadas por este fenómeno. Este pedido resultou, até agora, na organização de uma primeira reunião de trabalho técnico entre a CE, a Espanha e as Canárias para abordar os desafios enfrentados na atual situação migratória nestas Ilhas.

Reforçar a visibilidade das Regiões Ultraperiféricas e da CPRUP

Participação em eventos de relevância europeia

- **Organização de um seminário sobre a aplicação da nova estratégia para as RUP no âmbito dos trabalhos da Comissão de Política Regional do Comité das Regiões Europeu**



O seminário teve como objetivo centrar-se na adaptação da Política de Coesão e de outras políticas às realidades e necessidades específicas dos territórios, tendo como ponto de partida o exemplo das Regiões Ultraperiféricas.

O seminário discutiu a aplicação efetiva do princípio da coesão territorial no âmbito da Política de Coesão e de outras políticas com impacto territorial, bem como a necessidade de que as políticas europeias, desde a sua conceção, sejam desenhadas e implementadas tendo em conta a realidade territorial, especialmente a dos territórios com características geográficas únicas que afetam o desenvolvimento das suas economias e a forma como os seus cidadãos participam plenamente no mercado interno.

- **Identificação de oportunidades para apresentar a realidade das Regiões Ultraperiféricas e realçar as suas potencialidades**



Com o objetivo de dar visibilidade à realidade ultraperiférica, em maio de 2023, as Canárias participaram no Dia Marítimo Europeu celebrado em Brest, França, juntamente com outras entidades europeias, no workshop "Fostering Atlantic renewable energy", que abordou as oportunidades e desafios que o desenvolvimento das energias renováveis offshore/oceânicas representa para a UE, bem como a necessidade de apoio nacional e europeu para o pôr em prática.

Da mesma forma, em outubro de 2023, a reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Ações Estruturais e Regiões Ultraperiféricas (SMOR) realizou-se em Santa Cruz de Tenerife, no âmbito da Presidência espanhola do Conselho da UE. Foi uma oportunidade para sensibilizar, uma vez mais, os conselheiros das Representações Permanentes dos 27 Estados-Membros junto da UE, que fazem parte deste grupo de trabalho, para a realidade das RUP.



Visitaram uma série de projetos financiados pelo FEDER e pelo FSE+ com o intuito de conhecer, no concreto, a utilização destes fundos e a sua capacidade de transformar a vida dos cidadãos, criando oportunidades para enfrentar os muitos desafios com que se deparam diariamente.

Melhorar a comunicação da CPRUP_

- **Atualização e manutenção do site da CPRUP e promoção de ações de divulgação conjuntas**

Foi dada grande atenção ao site da CPRUP <https://cp-rup.com/>, enquanto plataforma de divulgação das atividades da Conferência, tendo sido publicadas neste período cerca de três dezenas de notícias sobre diversos temas, nomeadamente a aprovação de relatórios das instituições europeias que aumentam o acervo comunitário das Regiões Ultraperiféricas, bem como a divulgação de convites à apresentação de propostas de interesse e a realização de workshops que abordaram as especificidades das nossas Regiões em áreas temáticas específicas. As notícias publicadas podem ser consultadas na seguinte [ligação](#).

Além disso, a secção [Biblioteca](#) do site foi atualizada para se manter a par das iniciativas publicadas nos últimos anos em relação às Regiões Ultraperiféricas.

Garantir o funcionamento da CPRUP

- **Coordenar e promover o trabalho do Comité de Acompanhamento RUP, assegurando a comunicação e a representação externa da CPRUP**

O trabalho coordenado do Comité de Acompanhamento das RUP foi promovido de forma permanente e foram realizadas nove reuniões, tanto presenciais em Bruxelas e Canárias, como online, promovendo o intercâmbio de informações de interesse para as Regiões e a colaboração mútua. O Comité seguiu o mandato dos presidentes das RUP para acompanhar em pormenor as iniciativas legislativas europeias em negociação, de modo a ter em conta as especificidades destas Regiões. O seu trabalho traduziu-se num intercâmbio fluido e constante de informações e na procura de propostas e soluções comuns para influenciar a fase inicial do processo de adoção de legislação.



- **Garantir o funcionamento da Associação da CPRUP.**



A Associação da Conferência dos Presidentes das Regiões Ultraperiféricas realizou as suas assembleias gerais ordinária e extraordinária a 6 de março de 2023, sob a presidência das Canárias, que aprovaram, entre outros assuntos, a nomeação dos novos membros da Mesa da Associação, o plano de ação para 2023, bem como o orçamento da organização para o mesmo período. Enquanto entidade associativa de direito francês, este órgão instrumental da Conferência tem por objetivo servir de instrumento ao serviço do interesse comum, para a realização de ações conjuntas nos domínios em que as RUP partilham um interesse comum.